

Paisagem

MATÉRIA <=> FICÇÃO



1 de dezembro de 2014

Museu do Douro

- E de tudo os espelhos são a invenção mais impura.

Herberto Helder. *A Colher na Boca*. Lisboa: Ática, 1961, p. 13-15

... nunca olhamos uma só coisa de cada vez; estamos sempre a ver a relação entre as coisas e nós próprios.

Jonh Berger (2004). *Modos de ver*. Amadora: Gustavo Gili (ed. original 1972), p. 9

PAISAGEM: matéria «=> ficção:

- Alguns discursos reduzem a paisagem a um objeto patrimonial; a um conjunto físico e geomorfológico; a uma tipologia da pintura e da fotografia ou a um décor de cinema.

PAISAGEM: matéria «=> ficção propõe um conjunto de olhares, pensamentos e práticas - da arquitetura paisagista ao cinema; da psicologia ao som, da fotografia à literatura para acrescentar camadas, abrir e apontar mais relações para além das equivalências, por natureza, binárias e (“demasiado”) simétricas.

PAISAGEM: matéria «=> ficção é uma ação realizada no âmbito do **PROVERE** (*Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos*) dirigida a agentes culturais, locais e regionais, e aberta a todos os interessados nas paisagens, nas suas matérias e ficções.

	PROGRAMA
10h30	Abertura, Fernando Seara, Diretor do Museu do Douro
Apresentações	Sessão de trabalho I
	António Preto, Duarte Belo e Eduardo Brito
Conversa	Conversa entre todos os convidados do seminário
13h00	Almoço
14h30	Sessão de trabalho II
Experiências na paisagem	André Valentim, Carla Cabral e Rodrigo Malvar
Apresentações	Marina Prieto Lencastre, Paulo Farinha Marques
Conversa	Conversa entre todos os convidados do seminário
17h30	Encerramento

Co-financiado